

**PARTIDO DOS TRABALHADORES CARIACICA**

PROPOSTA DE GOVERNO 2021-2024

CANDIDATA CÉLIA TAVARES

## **1. Apresentação**

## **2. Diagnóstico e propostas**

### **2.1. Desenvolvimento social**

Assistência social

Cidadania, direitos humanos e segurança

Cultura

Educação

Esporte e lazer

Saúde

### **2.2. Desenvolvimento urbano e econômico**

Desenvolvimento da cidade e habitação

Meio ambiente

Desenvolvimento econômico

### **2.3. Governança**

## **1. APRESENTAÇÃO**

O município de Cariacica conta com uma população, conforme estimativa do IBGE em 2020, de 383.917 habitantes, distribuída em 100 bairros que se encontram agrupados em 13 regiões de planejamento. É a terceira cidade da Grande Vitória em número de habitantes e o quarto maior colégio eleitoral.

Para analisar e discutir o atual cenário em que se encontra o município, cujo detalhamento de alguns dos principais problemas enfrentados pela população está sistematizado neste documento, reuniu-se técnicos, militantes, lideranças que debateram e apresentaram propostas para a próxima gestão municipal 2021 -2024. Foram inúmeras reuniões, mais de 70 colaboradores diretos e 800 participantes em plenárias realizadas sobre os temas que compõem este documento.

Assim, este documento apresenta, de forma sintética, as questões debatidas nos grupos e plenárias e sistematiza as principais propostas assumidas pelo Partido dos Trabalhadores de Cariacica para o próximo período de quatro anos.

Também expressa o compromisso do PT e suas candidaturas com a defesa permanente da democracia, da justiça social, a realização de direitos, o respeito à pluralidade de ideias e a participação cidadã, princípios estes que têm orientado o Partido dos Trabalhadores, seus governos e parlamentares nos diferentes âmbitos: federal, estadual e municipal.

Setembro de 2020.

## **DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Assistência social; cidadania, direitos humanos e segurança; cultura; educação; esporte e lazer e saúde

## **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

O Sistema Único de Assistência Social - SUAS de Cariacica foi instituído em 2005, no início do mandato do prefeito Helder Salomão. Antes do SUAS não havia uma política pública que garantisse direitos da população, em especial, à população em maior situação de vulnerabilidade e risco social. No período de 2005 a 2012 foi implantada a rede de proteção socioassistencial, com os serviços, programas e projetos previstos nas legislações e normativas da Assistência Social.

No entanto, a partir de 2013, a execução da política de assistência aponta para um projeto que fragiliza a oferta e a continuidade dos serviços. Isto pode ser verificado na composição do quadro de recursos humanos que prioriza os cargos comissionados e a terceirização sem a manutenção da primazia estatal na condução da política, e pela precarização dos serviços.

A rede de proteção socioassistencial de Cariacica permanece basicamente a mesma deixada em 2012. Foram instalados apenas mais um Centro de Referência de Assistência Social - CRAS e um Centro Especializado de Assistência Social - CREAS no período de oito anos da atual gestão, o que desequilibra e fragiliza a cobertura da proteção social nos territórios, principalmente em razão do crescimento da vulnerabilidade social.

De acordo com dados do CadÚnico de junho de 2020, o município tem mais de 120 mil pessoas extremamente pobres e/ou vulneráveis às situações de pobreza e os dados de atendimento nos CRAS e CREAS em 2019 demonstram que apenas 1% das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada foram acompanhadas pelas equipes de referência. Verifica-se ainda a descontinuidade da oferta de benefícios eventuais como o auxílio natalidade e redução do número de cestas básicas, que agrava ainda mais a situação de vulnerabilidade das famílias.

A precariedade do atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social no município foi também agravada pela descontinuidade da Política de Segurança Alimentar e Nutricional - SAN na atual gestão, com o esvaziamento do Conselho Municipal e da Câmara Intersetorial, descaracterização do banco de alimentos e ausência de atuação integrada com outras políticas públicas.

Observa-se, portanto, uma precarização da política de assistência e desenvolvimento social em Cariacica nos últimos anos, que vem comprometendo o enfrentamento à pobreza, à garantia de direitos e a inclusão social. Este cenário, e o acirramento da pobreza causado pelo contexto da pandemia da Covid19, exigem da nova gestão municipal a ampliação e reestruturação da rede física e dos serviços da assistência por meio de amplo diálogo com a sociedade.

### **Propostas**

1. Criar programa de transferência de renda municipal e ampliar o acesso do público beneficiário dos programas de transferência de renda às ações dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS.
2. Qualificar a oferta de benefícios eventuais (auxílios funeral e natalidade, entre outros) e sua integração com os serviços.
3. Redimensionar e ampliar a rede de CRAS e CREAS.
4. Avaliar com áreas afins a implantação do Centro de Referência da Juventude - CRJ.
5. Implantar serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças de 0 a 6 anos.
6. Fortalecer o serviço de atendimento no domicílio para pessoas com deficiência e idosas referenciadas no CREAS, com projeto de apoio/suporte familiar para cuidadores.
7. Ampliar e fortalecer os projetos voltados à população idosa, com a retomada do acompanhamento dos grupos de idosos e da avaliação de construção e estruturação de um centro de convivência do idoso.
8. Avaliar implantação de Centro Pop (Centro de Referência Integrado) e albergue noturno para atendimento à população em situação de rua, por meio de parceria com o Governo do Estado.
9. Avaliar a ampliação do Programa Família Acolhedora.

10. Ampliar e fortalecer o diálogo sobre assistência social com a cidade, por meio do fortalecimento dos conselhos municipais da área e da implantação de comissões locais de assistência social.
11. Implantar políticas de valorização dos (as) trabalhadores (as) do SUAS, com elaboração do plano municipal de educação permanente e realização de concurso público.
12. Implementar ações de Segurança Alimentar e Nutricional, como a reestruturação e modernização do Banco de Alimentos Josué de Castro; as de educação, buscando o envolvimento das outras políticas públicas municipais e articulação com economia solidária.
13. Ampliar e consolidar o Programa de Compra Direta de Alimentos - CDA, mediante repasse de recursos do Governo do Estado.

## **CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS E SEGURANÇA**

As políticas de segurança pública e de promoção dos direitos humanos devem estar apoiadas no planejamento, na gestão e execução de um conjunto de ações interinstitucionais e intergovernamentais, com enfoque multidisciplinar do problema dentro da finalidade de ampliar o direito do munícipe à cidade, o desenvolvimento social e humano e o respeito aos direitos humanos.

A segurança pública é certamente um dos grandes desafios a ser enfrentado. Em Cariacica as taxas de homicídios são significativamente altas desde a década de 1980. A cada ano são contabilizadas mais de uma centena de pessoas assassinadas em seu território. O Atlas da Violência de municípios de mais de 100 mil habitantes, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, verificou que 120 cidades brasileiras concentraram 50% dos homicídios do país em 2017. Cariacica é uma destas cidades, assim como Serra, Vila Velha e Vitória. As crescentes taxas da criminalidade letal intencional evidenciam um processo extremamente preocupante, não só por vir acompanhado por um aumento expressivo da violência contra a juventude, mas também contra públicos específicos, incluindo negros, população LGBTQ+ e mulheres, nos casos de feminicídio.

Os homicídios se distribuem desigualmente no território e sua incidência não é aleatória ou acidental. Este crime se particulariza e se concentra de acordo com o sexo, a idade, a raça, as condições socioeconômicas e a regiões/bairros de moradia da vítima. Consideradas estas variáveis, o grupo mais intensamente atingido pela violência homicida é formado por adolescentes e adultos jovens do sexo masculino, pretos e pardos (negros), pobres, moradores das periferias das cidades. Este cenário evidencia a materialidade e o fundamento à noção de extermínio da juventude negra, pobre e periférica.

A presença e o uso crescente das Forças Armadas em operações de segurança pública parecem naturalizadas. Em nome de uma falsa sensação de segurança tem-se assistido a operações policiais e militares que resultam em violações de direitos, atingindo de forma mais intensa, sobretudo, os grupos sociais mais vulneráveis e periféricos da cidade. Entendemos que a militarização da segurança pública não é e nunca foi a resposta mais adequada e seu emprego resulta freqüentemente em mais violações de direitos, gerando impasses à segurança do cidadão comum além de ser um entrave à democracia.

Compreendemos que as políticas de segurança pública não podem se encerrar na função de policiamento, constitucionalmente delegada ao Governo Estadual. Defendemos o protagonismo do governo local nesta área da política pública, assumindo responsabilidades capazes de fazer avançar o enfrentamento das violências, do medo e da insegurança, do risco e da vitimização criminal através da construção de alternativas, com estratégias e ações coordenadas vocacionadas a oferecer saídas, para além do recurso exclusivamente policial. Há um conjunto de soluções transversais, com incidência direta sobre o problema da segurança pública, que podem ser implementadas pela administração municipal: desde o ajuste de suas políticas urbanas e sociais à gestão do território e da região metropolitana.

## **Propostas**

1. Implementar e gerir a política municipal de segurança pública e promoção de direitos por meio de políticas integradas, multisetoriais e territorializadas, reorganizando estruturas administrativas com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Cidadã.



2. Fortalecer os instrumentos de planejamento e os mecanismos de participação e controle social na gestão da política de segurança pública e direitos humanos.
3. Fortalecer o Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGI-M, efetivando seu papel institucional como um meio para gestão integrada, atuação em rede e perspectiva sistêmica, pautadas na descentralização, atuação colegiada, construção de uma rede de informações e de espaços inovadores que aliam informação e tecnologia.
4. Organizar, valorizar e direcionar adequadamente a atuação da Guarda Municipal com programas de formação e qualificação permanentes e fortalecimento estrutural, observando os seguintes princípios: proteção dos direitos humanos fundamentais, do exercício da cidadania e das liberdades públicas; preservação da vida, redução do sofrimento e diminuição das perdas; patrulhamento preventivo; compromisso com a evolução social da comunidade e uso progressivo da força.
5. Elaborar e implementar um plano integrado de ações estratégicas articulando ações das políticas sociais, de desenvolvimento urbano, de segurança com cidadania e de promoção de direitos humanos, para criação de espaços públicos seguros, priorizando áreas, grupos e dinâmicas de maior incidência da violência e criminalidade em Cariacica.
6. Elaborar e implementar uma política municipal para a juventude estruturando um sistema municipal de juventude, que englobe a elaboração de um plano municipal e a constituição de um comitê gestor de políticas integradas e um conselho municipal de juventude.
7. Fortalecer e ampliar as oportunidades de escolarização, formação profissional e atividades esportivas e culturais, bem como as ações de prevenção de doenças e da gravidez precoce para os jovens.
8. Promover e integrar ações municipais com foco na transformação de territórios vulneráveis, na criação de oportunidades de inclusão social e autonomia para os jovens e no enfrentamento ao racismo nas instituições, visando prioritariamente reduzir a vulnerabilidade de jovens negros à violência e prevenir a ocorrência de homicídios.

9. Implementar programa de monitoramento de homicídios de jovens, voltado para a busca ativa e sistematização de informações sobre o esclarecimento das mortes por homicídio ocorridos em Cariacica e apoio aos familiares das vítimas.
10. Promover ações de prevenção de homicídios de adolescentes e jovens, como a criação e fortalecimento de comitês, elaboração de indicadores para monitoramento e avaliação e adoção de políticas públicas afirmativas em áreas com altas taxas de violência.
11. Implantar política de promoção dos direitos das mulheres, incluindo ações de prevenção e acolhimento à mulher em situação de violência doméstica ou familiar.
12. Implantar política de promoção da cidadania LGBTQ+.
13. Implantar política de promoção da igualdade racial.

## **CULTURA**

O município de Cariacica apresenta uma riquíssima cultura, fundamentada em sua história e nos grupos étnicos existentes, formando um cenário onde interagem tradições culturais de origem indígena, africana e européia. Da mesma forma, há no município artistas e artesãos/ãs com trabalhos de grande qualidade e reconhecimento. Entretanto, por muito tempo essas tradições se firmaram sem políticas públicas que lhes dessem sustentação.

Essa realidade passou por uma importante ruptura nos mandatos do Prefeito Helder Salomão, entre os anos 2005-2012, quando foram lançadas as bases para políticas culturais de incentivo e divulgação de ações culturais e artísticas, como a criação da Lei de incentivo fiscal João Bananeira (2005), do conselho municipal de cultura e do fundo municipal de cultura (2010).

No entanto, é preciso avançar e aprofundar estas ações, buscando universalizar o alcance dessas políticas de forma a contemplar artistas e agentes culturais em todas as regiões do município. Da mesma forma, essas ações devem observar um caráter intersetorial, já que cultura está relacionada a diferentes políticas públicas, tendo o poder de potencializar ações na educação, na saúde, no turismo, na cidadania, na geração de trabalho e renda etc.

É necessário perceber a cultura na perspectiva da sua totalidade, buscando estabelecer ações transversais e intersetoriais, articulando-a com as várias ações governamentais e fortalecendo os órgãos colegiados a fim de aprofundar o debate, buscando planejar e realizar as políticas públicas com ampla participação da comunidade artística e cultural e da população em geral.

### **Propostas**

1. Apoiar os grupos de cultura popular, como folia de reis, bandas de congo, grupos de capoeira e hip-hop, criando espaços para preservação e estudo.
2. Codificar os elementos da cultura, criando um letramento como códigos de identificação (dicionário da cultura).
3. Implantar cursos de formação profissional na área artística (música, teatro, dança, audiovisual, artesanato, artes integradas, entre outras) e de produção cultural e promover debates técnico-científicos sobre o patrimônio cultural material e imaterial do município, buscando parcerias com instituições de ensino superior e instituições de fomento à pesquisa.
4. Realizar o tombamento e preservação das sedes das bandas de congo, incentivando a instituições de lugares de memória.
5. Articular junto à Secretaria Municipal de Educação a construção do Centro de Referência Integrado em Arte e Educação – CRIAR.
6. Desenvolver o projeto Arte e Cultura, com a promoção de ações de circulação cultural nas praças, sobretudo nas regiões chamadas periféricas, buscando divulgar os trabalhos de artistas do município; bem como promover a acessibilidade cultural, objetivando que todas as pessoas, indistintamente, garantidas os parâmetros de acessibilidade, possam ter acesso ao cinema, ao teatro, à biblioteca, museus, dentre outros.
7. Incentivar a realização de festivais de dança, teatro e música e a promoção de atividades culturais para diferentes grupos etários como jovens e idosos.
8. Promover e ampliar atividades culturais nas escolas, incluindo a abertura do espaço escolar nos finais de semanas, o fortalecimento das bandas de música e

instituir o **Prêmio Sérgio Blank de Literatura** feita na e a partir das escolas públicas do município.

9. Estimular a criação de mídias livres a exemplo de rádios e TVs comunitárias.
10. Estudar a criação de uma escola de circo, com atividades circenses itinerantes.
11. Organizar as apresentações dos blocos de carnaval.
12. Criar políticas para os/as artistas no período pós-pandemia e incentivar a economia criativa.
13. Promover o fortalecimento sistema municipal de cultura - Conselho Municipal, Fundo de Cultura e Lei João Bananeira-, bem como implementar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais, com a implantação do Observatório da Cultura de Cariacica, garantindo assim a divulgação das informações culturais no município. Para tanto, se fará necessário, ainda, estruturar Secretaria de Cultura com pessoal efetivo.

## **EDUCAÇÃO**

No período de 2005 a 2012, na gestão do prefeito Helder Salomão, houve uma importante reestruturação e qualificação da rede municipal de educação.

A rede física de educação infantil e do ensino fundamental, que se encontrava em péssimas condições de conservação, foi reformada e/ou ampliada e novas unidades de ensino foram construídas, ampliando de 78 para 105 escolas até o final de 2012, o que possibilitou cerca de 8 mil novas matrículas na educação infantil e ensino fundamental do município.

Houve também avanços na gestão da rede educacional, com a realização de eleições diretas para gestores e conselhos das escolas, criação dos caixas escolares e implantação do programa Dinheiro Direto na Escola e de alimentação escolar. Estas medidas materializaram, pela primeira vez na história do município, a promoção, de fato, da descentralização dos recursos e da gestão democrática, algo preconizado já na Constituição de 1988, bem como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996, e que o município ainda não havia implementado.

Na política de pessoal, além da implantação do plano de carreiras, cargos e vencimentos do magistério, a administração do Partido dos Trabalhadores inverteu a forma de contratação dos servidores da educação, priorizando a composição do quadro de professores por meio de concurso público. No início de 2005 o quantitativo de servidores efetivos da rede educacional representava menos de 20% o que foi ampliado para 71% em 2012. Este foi um importante legado da administração do Prefeito Helder Salomão.

Os mais de 40 projetos implantados neste período, como Semearte, Horta Escolar, Segundo Tempo e Escola Aberta, embora alguns tenham se mantido na administração que se iniciou em 2013 foram significativamente esvaziados ou carecem de uma dimensão governativa e de gerenciamento mais amplos, no sentido de adquirirem organicidade.

Passados oito anos desde o fim da administração Helder Salomão (2005-2012), a rede de atendimento educacional se ampliou muito pouco em termos quantitativos. Atualmente Cariacica conta com 113 unidades de ensino (47 Centros Municipais de Educação Infantil - CMEIs e 66 Escolas Municipais de Ensino Fundamental - EMEFs). Das novas escolas construídas, sete já estavam com obras iniciadas em 2012 e o restante foi incorporado à rede por meio da municipalização de escolas estaduais. Esta estagnação pode também ser constatada pela evolução do número de matrículas na rede pública municipal. Em 2019 houve um acréscimo de apenas 1,7 mil matrículas na educação infantil e redução de mais de 2,5 mil no ensino fundamental, quando comparado ao ano de 2012.

Constata-se que entre 2013 e 2019 houve uma queda substancial no nível de investimentos na rede e a qualidade dos gastos também deve ter se deteriorado, dada a degradação da estrutura física das escolas. Em 2012 foram aplicados mais de R\$ 21 milhões (valor corrigido pelo IPCA) em reforma, ampliação ou construção de unidades escolares, o que corresponde ao total de gastos em melhoria da rede física nos últimos quatro anos.

## **Propostas**

1. Fortalecer os princípios da gestão democrática, por meio da ampliação da participação da comunidade escolar na gestão da escola e da participação de

toda sociedade na elaboração da política de educação e no seu monitoramento e avaliação.

2. Elaborar e implementar, de forma participativa, as diretrizes curriculares municipais para a educação infantil e o ensino fundamental, resgatando e atualizando estudos realizados pelos profissionais da rede e orientando-se pelas perspectivas da transversalidade, interdisciplinaridade e interculturalidade, e ainda oficializar a organização curricular da educação do campo.
3. Planejar as ações da rede com base no Plano Municipal de Educação - PME de forma integrada a outras políticas públicas municipais e monitorar o cumprimento de suas metas, realizando o mapeamento e monitoramento da oferta de vagas por território (acesso, permanência e qualidade), implementando a avaliação institucional e estruturando espaços de gestão intersetorial, com a participação de todos os segmentos, que possam assegurar as diretrizes previstas e a execução das propostas de intervenção.
4. Fortalecer o programa de alimentação escolar com base na aquisição de produtos da agricultura familiar do município de Cariacica.
5. Fortalecer a autonomia da escola na gestão financeira e pedagógica com espaços de diálogo e planejamento entre professores e participação da comunidade escolar.
6. Promover a reestruturação e reforma dos prédios escolares e a aquisição de equipamentos e insumos para as escolas.
7. Implantar política de valorização dos professores, incluindo realização de concurso público e programa de formação docente continuada, que contribua para o reconhecimento e valorização da diversidade étnico-racial, sexual e de gênero e das especificidades e demandas dos sujeitos da educação de jovens e adultos, da educação especial e da educação do campo.
8. Constituir um Centro de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena - CEAfri voltado, prioritariamente, para estudos sobre as legislações da educação para as relações étnico-raciais, bem como à socialização de práticas pedagógicas que envolvam temáticas afro-brasileira, africana e indígena.

9. Elaborar e implementar uma política de alfabetização para a rede municipal, retomando projetos de incentivo e formação para a leitura, como o Tenda Divertida da Leitura.
10. Realizar busca ativa dos sujeitos demandatários da educação de jovens e adultos no município, buscando universalizar a alfabetização e elevar os níveis de escolaridade da população jovem e adulta e implementar a educação profissional e integrada à oferta da educação de jovens e adultos, por meio da construção de uma política intersetorial, buscando, assim, garantir o direito de todos à educação, não só do acesso, mas a permanência e a conclusão dos estudos.
11. Organizar a política de educação especial do município com investimentos em assessorias nas escolas, fortalecimento do atendimento no contraturno (sala de recursos multifuncionais) e atendimento domiciliar e ainda fortalecer a interface da educação especial com a educação de jovens e adultos.
12. Ampliar investimentos em transporte escolar, incluindo transporte adaptado para estudantes da educação especial.
13. Elaborar e implantar uma política de educação do campo, envolvendo as áreas de educação, agricultura, turismo e meio ambiente, bem como parcerias com a rede estadual para garantia de acesso e conclusão do ensino médio, tendo como diretriz a potencialização de práticas culturais que envolvem o território.

## **ESPORTE E LAZER**

São poucos os espaços públicos para a prática de esporte e lazer em Cariacica. A maioria dos projetos da área estão centralizados no espaço Estação Cidadania, localizado no parque O Cravo e a Rosa, e no estádio Kleber Andrade, onde são promovidas escolinhas de esporte e circuitos de ginástica. Apenas 28 bairros são beneficiados com os núcleos de ginástica, e as academias da terceira idade, instaladas em praças públicas, não dispõem de profissionais para orientação ao exercício. Nos últimos anos, o projeto Desporto Escolar, implantado na gestão do prefeito Helder Salomão, foi fragilizado, com o cancelamento de atividades externas à escola e redução de apoio técnico e operacional. O apoio financeiro a atividades

esportivas, iniciado em 2005, é atualmente operacionalizado por meio da Lei Horácio Carlos Rosa.

Como importante instrumento de inclusão social e melhoria da qualidade de vida é imprescindível ampliar e descentralizar os projetos para o esporte e o lazer nos bairros, de modo a alcançar principalmente as regiões mais vulneráveis da cidade, contemplando todos os segmentos populacionais e alternativas para inclusão da pessoa com deficiência. Desta forma, a política pública de esporte deve ser planejada e implantada com a integração de outras áreas, como saúde, assistência social e educação e com a participação da sociedade.

### **Propostas**

1. Democratizar o acesso às ações de esporte e lazer realizadas na cidade, através da divulgação de programas executados e ampliação do atendimento.
2. Ampliar os atendimentos nos espaços públicos onde é possível a prática de esporte e lazer, dando aos municípios a possibilidade de uma atividade coordenada por profissionais da área.
3. Melhorar a infraestrutura dos espaços públicos já existentes, para que permitam uma maior e melhor diversificação na sua utilização, possibilitando a inclusão de idosos, crianças, pessoas com deficiência e demais públicos.
4. Apoiar as iniciativas de esporte e lazer nos bairros, dando suporte às ações protagonizadas pelas comunidades para integração e mobilização, além do fomento à economia local.
5. Atuar de forma integrada com as áreas da saúde, turismo e assistência social para promoção do esporte e lazer.
6. Buscar parcerias, junto aos governos Estadual e Federal, para criação e manutenção de espaços esportivos, a fim de ampliar a oferta de programas voltados às comunidades.
7. Sensibilizar a iniciativa privada para parceria com o município no apoio aos atletas locais, bem como a promoção de eventos esportivos e de lazer, que projetam positivamente a imagem da cidade e movimentam o turismo e a economia local.



8. Apoiar o esporte escolar, com ações de estímulo à prática de atividades por crianças e jovens em idade escolar nos diversos espaços esportivos do município.
9. Promover a acessibilidade e inclusão nos espaços esportivos e de lazer, para estímulo à prática por pessoas com deficiência.
10. Fomentar nas lideranças e organizações sociais, através do diálogo constante, o protagonismo das ações de esporte e lazer a serem desenvolvidas.
11. Estimular as diversas práticas esportivas nos diferentes ambientes da cidade, seja na zona urbana ou rural, seja nas modalidades de aventura, náuticas, de quadra ou areia, sempre buscando o protagonismo dos munícipes.
12. Consolidar a transparência no acesso aos recursos públicos de esporte e lazer - editais e leis de incentivo.
13. Estimular a participação dos munícipes nos espetáculos esportivos e de lazer, difundindo a importância dessa política pública no dia a dia da cidade.

## **SAÚDE**

Para o planejamento dos serviços de saúde no município é imprescindível caracterizar as variáveis que impactam no processo saúde-doença. Saber de que e como a população adoece e morre, dos equipamentos públicos e privados destinados ao atendimento de suas demandas, a força de trabalho e os recursos financeiros disponíveis para dar as respostas mais adequadas.

Antes da pandemia, as doenças do aparelho circulatório se constituíam na principal causa de mortalidade em Cariacica (DATASUS, 2019), com 733 óbitos (quase 1/3), seguido por neoplasias com 481 e causas externas (acidentes, suicídios, homicídios) com 396 sendo que cerca de 40% deste último, ocorre entre os jovens de 15 a 29 anos.

Em 2017, a mortalidade infantil era 10,84 óbitos por mil nascidos vivos (IBGE). São relevantes no município doenças prevalentes como a tuberculose, a hanseníase e a leishmaniose visceral (casos autóctones). O município é um entre os dez prioritários nos casos de tuberculose, e está entre os três do estado que lideram em casos de leishmaniose. Além disso, a sífilis congênita ocupa posição de destaque entre os

nove municípios capixabas prioritários com 80% dos casos e a Dengue, a Zika e a Chikungunya permanecem como ameaça constante.

A atenção básica é o primeiro ponto de atenção e porta de entrada preferencial do sistema de saúde, e tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação. O município possui 28 unidades básicas de saúde, algumas em locais inadequados e com problemas de manutenção. Destas, cinco unidades trabalham com Equipes de Saúde da Família e outras oito apenas com Agentes Comunitários de Saúde, na Estratégia de Saúde da Família. Poucas unidades fazem a distribuição de medicamentos. A dispensação é realizada pela Farmácia Central.

A oferta de serviços de saúde de qualidade e em quantidade para atender toda a população, em todos os níveis de atenção, ainda é insuficiente no município de Cariacica. Os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS existentes são geridos pelo Governo do Estado; é baixa a cobertura dos serviços de saúde bucal na atenção básica e há poucos serviços especializados, atualmente ofertados no Centro de Especialidades Odontológicas que funciona na Unidade de Pronto Atendimento do Trevo de Alto Lage; o acesso à atenção especializada ocorre apenas por meio do Centro Regional de Especialidades, gerido pelo Estado; e o município possui três Unidades de Pronto Atendimento, sendo que apenas uma atende 24 horas por dia.

A baixa aplicação de recursos na área - Cariacica é um dos municípios do estado que menos investe em saúde -, e o regime de contratação dos servidores precariza a oferta dos serviços. Grande parte dos servidores conta com vínculo temporário, terceirizado ou cedido, sendo apenas 57% destes estatutários.

É necessário, portanto, ampliar, qualificar e humanizar a rede de serviços municipais; incrementar os recursos de custeio necessários ao pleno funcionamento do sistema; assegurar profissionais qualificados e estruturas físicas adequadas; e aprofundar e ampliar os mecanismos de transparência e controle dos gastos com saúde.

## **Propostas**

1. Fortalecer os mecanismos de controle social, criando os conselhos locais de saúde, sob coordenação do Conselho Municipal de Saúde.

2. Valorizar os trabalhadores da saúde, criando a mesa municipal de negociação coletiva do trabalho, institucionalizando e ampliando a política municipal de educação permanente para o SUS, visando mudanças nos processos de trabalho, com o objetivo de fortalecer as equipes locais e ampliar o vínculo com os usuários e com os serviços de saúde.
3. Expandir a Estratégia da Saúde da Família para dar cobertura a pelo menos 60% da população, com financiamento tripartite – União, Estado e o Município.
4. Readequar a estrutura e o atendimento das unidades de saúde com melhorias e reformas; ampliação gradativa do horário de funcionamento; a expansão da vacinação e distribuição dos medicamentos em todas as unidades de saúde e implantação de sistemas informatizados (prontuário eletrônico, processo de referência e contra-referência, notificação compulsória, regulação de consultas e exames, consultas virtuais e outras).
5. Criar o centro municipal de especialidades e implantar as práticas integrativas na rede (homeopatia, acupuntura, floral, fitoterapia, dentre outras).
6. Readequar o PA do Trevo, aumentando sua capacidade operacional para funcionar como uma UPA de alto nível de complexidade – UPA III.
7. Expandir o acesso à saúde bucal para todas as unidades de Estratégia da Saúde da Família, criar uma unidade odontológica de urgência, com funcionamento 24 horas e ampliar a oferta de serviços especializados em odontologia, através dos centros de especialidades odontológicas - CEOs.
8. Implementar ações de vigilância em saúde – vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância à saúde do trabalhador - com núcleos em todas as unidades.
9. Ampliar o programa de residência médica e criar a residência multiprofissional, com a coparticipação de uma instituição de ensino superior.
10. Implantar o consultório de rua para garantir o monitoramento, a vigilância em saúde e a atenção necessária para esta população vulnerável.
11. Ampliar o número e melhorar a gestão das academias populares, sob coordenação de uma unidade de Estratégia da Saúde da Família.

12. Assumir a gestão dos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS, elaborando uma política de saúde mental que inclua usuários de drogas lícitas e ilícitas e, junto com a Secretaria de Estado da Saúde, ampliar, as residências terapêuticas e o programa De Volta para Casa, voltados para a saúde mental, incluindo ações de geração de trabalho e renda.
13. Implantar ações de saúde específicas para grupos mais vulneráveis, tais como: anemia falciforme, câncer de pele em trabalhadores rurais, idosos, crianças, mulheres, LGBTQ+, dentre outras e ampliar a equipe de saúde escolar.

## **DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO**

Desenvolvimento da cidade, habitação; meio ambiente e desenvolvimento econômico

## **DESENVOLVIMENTO DA CIDADE E HABITAÇÃO**

Após trezes anos da elaboração e aprovação do primeiro Plano Diretor Municipal de Cariacica, a cidade sofreu expressivas transformações no seu uso e ocupação do solo. Exemplo disso é a implantação do Shopping Moxuara, da Arena Multiuso no estádio Kleber Andrade, duplicação da BR 101, construção da rodovia Leste-Oeste entre outros tantos empreendimentos. Mesmo com esses avanços a Cidade vem sofrendo nos últimos anos com a falta de políticas públicas de planejamento e estruturação do novo momento que vem vivendo.

A desatualização da legislação urbanística, a falta de planejamento e o desmantelamento de algumas estruturas administrativas, como da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Subsecretaria de Habitação, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, entre outras, ocasionaram graves consequências no atendimento das demandas de crescimento da cidade, além de contribuir para a oferta de serviços insuficientes e de baixa qualidade aos seus cidadãos.

A não priorização do Plano de Mobilidade trouxe reflexos graves no trânsito, gerando engarrafamentos e baixo atendimento e oferta de transporte coletivo à população, que em sua grande maioria, depende deste modal para deslocamento.

A descontinuidade e o abandono de projetos e programas de grande importância para a cidade imprimiram à Cariacica e seus cidadãos um grande retrocesso no seu processo de crescimento, desenvolvimento e atendimento às novas demandas geradas, reforçando uma das características mais nefastas do município que é a grande desigualdade social. Dentre estes projetos e programas podemos citar: o Programa de Políticas Integradas - PROURBI, o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, o Plano de Habitação de Interesse Social - PLHIS, Plano de Regularização Fundiária, Lei Municipal de Parcelamento do Solo, Agenda 21- Agenda Cariacica 2010-2030 e o levantamento das áreas públicas.

Em termos territoriais, apesar dos investimentos que foram e vêm sendo realizados pelos governos Estadual e Municipal, a infraestrutura urbana e social da região revela contradições. Território de grandes áreas de valor ambiental, a ocupação foi ocorrendo espontaneamente, sem qualquer mecanismo de controle, gerando

setores de ocupação desordenada, carentes de estruturação e em localizações inadequadas.

O quadro resultou num passivo ambiental e social que necessita de grandes ações de reurbanização, estruturação urbana, regularização fundiária e recuperação e/ou reassentamento das muitas situações de moradia em setores de risco.

Por fim há que se destacar a questão dos vazios urbanos e setores disponíveis para o atendimento da demanda habitacional. Assim são referidos os setores onde predominam os vazios na porção do território situada acima da BR 262, mais intensamente na direção do eixo de Cariacica Sede que compreende as regiões 2, 3 e 9 (Orçamento Participativo); e alguns vazios dispersos e setores de baixa densidade que caracteriza as regiões 12 e 10 (esta última acima da BR 262), são as potencialidades para adensamento e novos empreendimentos ao sul.

Este cenário de desagregação, desestruturação e descaso com o desenvolvimento da cidade, com o planejamento e adoção de políticas públicas que promovam a inclusão, a cidadania e a sustentabilidade, aliado à pandemia causada pelo novo Coronavírus, desafia profunda e estruturalmente as cidades e seus gestores. Tal desafio aponta para a necessidade de repensar o jeito de planejar e construir ambientes urbanos, espaços públicos, a mobilidade, habitação, lazer, enfim, todos os modos e meios de convivência e ambiência humana, pois estes exigirão novas conceituações, formatações e significados.

Soma-se a este cenário desafiador a profunda crise financeira pela qual passa o Brasil, os estados e municípios, exigindo, portanto, fortes investimentos em criatividade, cooperação e integração entre as políticas públicas e diferentes segmentos sociais.

## **Propostas**

1. Revisar e aprovar o Plano Diretor Municipal; elaborar e implementar os planos municipais de redução de riscos naturais; o plano de parcelamento do solo rural; o projeto de arborização para o município e concluir e implementar o plano de mobilidade e acessibilidade de Cariacica.

2. Elaborar e/ou revisar as legislações urbanísticas (Código de Obras, Código de Posturas e Lei de Parcelamento do Solo); a lei do programa de regularização de edificações; simplificar a legislação de aprovação de projetos de edificação e implementar sistema de gestão e controle eficientes quanto ao uso e ocupação do solo, fiscalização urbanística e ambiental.
3. Fomentar e implementar projetos de comunicação e cobertura de banda larga de internet na área rural do município.
4. Promover a ampliação e adequação das ligações viárias entre os bairros e acesso à área rural, potencializando o turismo e a produção agrícola e incluir no plano de mobilidade do município o perímetro rural com previsão de vias pavimentadas e qualificadas para transporte da produção agrícola.
5. Elaborar e implantar projeto cicloviário, propondo a criação de uma rede de ciclovias, ciclo-faixas e ciclo-rotas que articule o município de Cariacica às redes existentes ou previstas, incluindo a integração cicloviária dos parques urbanos e a orla.
6. Concluir e implementar o projeto de humanização e urbanização da orla, fortalecendo a identidade local, requalificando os espaços urbanos da orla e promovendo uma articulação entre a orla de Cariacica e a orla de Vitória.
7. Implementar o projeto Calçada Viva em todos os centros comerciais de Cariacica, com campanha de conscientização da execução das calçadas em todas as ruas do município.
8. Reorganizar a gestão da política de desenvolvimento urbano e habitacional no município, incluindo o retorno do status de subsecretaria de habitação, reativação do conselho da cidade e de habitação e implementação dos fundos municipais de desenvolvimento urbano e de habitação de interesse social.
9. Retomar a elaboração e implementação do programa municipal de regularização fundiária das áreas urbana e rural, integrando recursos públicos com recursos de cotização comunitária.
10. Retomar os projetos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC e o de requalificação da área central da BR 262.



11. Estruturar o programa de engenharia e arquitetura pública, disponibilizando apoio técnico para construção, ampliação e reformas de edificações em terrenos próprios de famílias de baixa renda.
12. Viabilizar recursos extraorçamentários para produção habitacional em vazios urbanos, priorizando o atendimento a famílias de baixa renda localizadas em áreas de risco e retomar a identificação e cadastramento das áreas públicas.
13. Viabilizar projetos de urbanização integrada de bairros localizados em Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS e retomar os projetos paralisados do PAC (Bom Pastor; Alice Coutinho, Operário, Nova Canaã).

## **MEIO AMBIENTE**

O desenvolvimento da cidade se processou em ritmo bastante inferior ao de sua ocupação espacial, onde emergiu ocupações espontâneas e loteamentos irregulares e clandestinos sem nenhuma infraestrutura básica. Este cenário comprometeu substancialmente o meio ambiente natural devido ao desrespeito à legislação de parcelamento do solo, com ocupações de áreas de preservação permanente nas margens de córregos, rios e nascentes.

Os reflexos desta ocupação desordenada são sentidos até hoje. Nascentes foram e continuam sendo aterradas; rios são receptores de esgoto e perderam boa parte da mata ciliar; os serviços de saneamento básico ainda são bastante incompletos, uma vez que grande parte do esgoto é lançada na natureza sem nenhum tipo de tratamento (55% de cobertura com rede coletora e tratamento); manguezais ainda recebem esgoto in natura, bem como são locais de depósito de lixo e sofrem pressão para serem aterrados e ocupados; os bairros têm ruas estreitas, pouco arborizadas, sem espaços para construção de calçadas, bem como dispõem de um número reduzido de praças públicas. Também há deficiências a serem enfrentadas no abastecimento de água.

Em Cariacica, verifica-se a existência de uma extensa rede de drenagem formada por muitas nascentes, localizadas, sobretudo, na zona rural. As nascentes que sofreram o maior impacto ambiental são as localizadas no perímetro urbano. Nesse território as nascentes foram desmatadas e aterradas para ocupação humana, de

forma que nascentes preservadas em conformidade com a legislação pertinente são raras e se limitam àquelas localizadas nos poucos parques urbanos existentes.

Resultado também dessa ocupação desordenada, desrespeitando as áreas de preservação permanente das margens de rios e córregos, temos os prejuízos ao escoamento das águas pluviais que geram constantes alagamentos nos bairros ribeirinhos.

O município dispõe de poucos espaços públicos em condições para uso coletivo por parte da população, fruto do histórico de formação de bairros a partir de ocupações, loteamentos clandestinos e loteamentos irregulares. Foram identificadas na cidade algumas áreas públicas para construção de parques urbanos como o Parque O Cravo e a Rosa na região de Itacibá, Espelho D'água no bairro Aparecida, parque Santa Bárbara no bairro de mesmo nome e áreas verdes como a de Jardim Campo Grande, Padre Gabriel, Biquinha em Jardim América e outras.

Por outro lado, Cariacica dispõe de um patrimônio ambiental cuja dimensão lhe confere relevância expressiva no contexto da Grande Vitória. Para exemplificar, estão localizados no município uma área importante de manguezal no contexto da Região Metropolitana, várias nascentes que formam rios usados para abastecimento humano da Grande Vitória e a maior unidade de conservação da região.

Parte da zona rural está localizada em uma região de serras, com altitudes mais elevadas que atingem aproximadamente até 800m, com declividades acentuadas e que, de certa forma, impuseram alguns limites para a ocupação da região e contribuíram para a preservação do patrimônio ambiental, uma vez que quase a metade do território rural está coberta por fragmentos de Mata Atlântica. A paisagem dessa região rural é formada por um conjunto de elementos naturais como relevo, vegetação, formações rochosas etc., que determinam uma beleza cênica importante e com grande potencial para o turismo agroecológico.

Cariacica dispõe de Plano Municipal de Saneamento Básico, Plano Municipal de Resíduos Sólidos e Plano Municipal de Coleta Seletiva.

## Propostas

1. Reorganizar a estrutura administrativa da Prefeitura retomando a gestão adequada da política ambiental.
2. Direcionar os recursos de compensação ambiental para contratação dos planos de manejo e implementação de unidades de conservação municipal.
3. Promover, em parceria com o Governo do Estado/Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA, a criação de Reservas Particulares de Preservação Ambiental – RPPN na área rural.
4. Buscar incluir o município nos programas do estado: Produtores de Água e Florestas para a Vida.
5. Atuar para alcançar a meta de universalização do abastecimento de água - 100% da população urbana – e de esgotamento sanitário para 2023 em parceria com a CESAN, conforme previsto no Plano Municipal.
6. Viabilizar recursos extraorçamentários para implementação dos parques urbanos O Cravo e a Rosa, Espelho D'água, Santa Bárbara e demais e desenvolver estudos para criação de um parque e uma área de proteção na Serra do Anil.
7. Desenvolver campanha de educação ambiental em parceria com a Secretaria de Educação visando a conscientização da população para: ligação à rede de esgotos, coleta regular de lixo e reciclagem, e preservação das praças e áreas verdes.
8. Retomar a realização da feira ambiental de Cariacica, em parceria com diversas secretarias municipais, Governo do Estado e iniciativa privada, bem como iniciativas que agreguem a agricultura familiar e orgânica.
9. Ampliar o programa Cariacica Recicla fortalecendo os pontos já existentes em Nova Rosa da Penha e Flexal e criando pontos com galpões de reciclagem, com inclusão social e econômica dos trabalhadores, em parceria com as secretarias de Serviços Urbanos, Assistência Social e de Desenvolvimento Econômico.
10. Mapear e preservar nascentes e implementar o programa Adote uma Nascente.
11. Elaborar e implantar marcos regulatórios para as concessionárias de água e esgoto, energia e internet a cabo.

12. Elaborar estudos e implementar soluções na área de macrodrenagem.
13. Buscar, em debate com a sociedade, soluções para destinação final dos resíduos de construção civil.

## **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Dentre os quatro municípios mais populosos da Região Metropolitana da Grande Vitória - RMGV, Cariacica ocupa o terceiro lugar em relação à área territorial e densidade demográfica, podendo, assim, ter aumento populacional e receber novos investimentos empresariais sem prejuízo na qualidade de vida da população.

O estímulo ao desenvolvimento é fundamental para reverter o atual quadro em que o município se encontra: Cariacica ocupa o quinto lugar no ranking da RMGV de PIB per capita e, assim como os demais municípios da Grande Vitória, tem a maior quantidade de empresas registradas como Microempreendedor Individual - MEI e Microempresa - ME.

Comparativamente com os municípios da Grande Vitória, Cariacica conta apenas com 10,70% das empresas de médio e grande portes. Este é um dos aspectos que fazem com que o município tenha baixa receita orçamentária e renda per capita.

O Brasil, mesmo como “país emergente”, mantém a secular tendência de concentração do capital e há décadas os setores de comércio e serviços são os que mais crescem, inclusive, em Cariacica.

A renda do trabalho tem grandes variações a depender de fatores como gênero, faixa etária, escolaridade, porte da empresa e importância de cargos e funções em alguns ramos de atividades. Os postos de trabalho de Cariacica têm renda menor que a nacional e estadual por concentrar a maior parte dos trabalhadores no comércio e serviços de baixa qualificação profissional.

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, em 2015 e 2016 Cariacica perdeu um total de 5.416 postos de trabalho formais. Em 2017 teve início a recuperação dos postos de trabalho e, até 2019, no total, foram recuperados 4.127 postos de trabalho formais.

Se de fato o nível de desemprego estava em queda até dezembro de 2019, o aumento do desemprego nos primeiros seis meses de 2020 fez Cariacica retroceder

ao nível de emprego inferior a 2014. Em janeiro de 2020 o estoque de postos de trabalho formais (CLT) era de 50.801 e em junho, totalizava 47.358. Portanto, no período de janeiro a junho de 2020 foram eliminados 3.443 postos de trabalho formais no município.

Cariacica tem 95 empresas que operam com atividades de comércio exterior, sendo que 29 atuam com exportações e 66 com importações.

Um tema central para a próxima gestão será a discussão sobre a prorrogação antecipada do contrato de concessão da Estrada de Ferro Vitória a Minas - EFVM que, atualmente em análise no Tribunal de Contas da União - TCU, terá enorme importância para o debate econômico em Cariacica. Por ser o ponto de partida para o ramal que levará a ferrovia até Anchieta, isto remete à necessidade de discutir a reserva de áreas destinadas à implantação de empresas de serviços logísticos (mudança de modal rodoferroviário) no Plano Diretor Municipal e outros instrumentos de planejamento municipal do ordenamento territorial.

## **Propostas**

1. Ampliar o investimento municipal em obras de infraestrutura de modo a proporcionar um aquecimento da economia local com geração de empregos e atração de novos empreendimentos na cidade.
2. Apoiar as ações de produção e comercialização de produtos e serviços, por meio de agentes de desenvolvimento local urbano e rural.
3. Apoiar as micro e pequenas empresas, empreendimentos de trabalhadores de economia solidária e trabalhadores informais.
4. Implantar programa de microcrédito produtivo orientado.
5. Promover assistência técnica aos pequenos empreendimentos locais da economia solidária em parceria com a Ufes, os Institutos Federais, as escolas técnicas estaduais e rede privada do município, com vistas ao desenvolvimento de produtos e serviços.
6. Criar um fórum específico para debater parcerias modelo público e privado com vistas ao desenvolvimento tecnológico através de um programa de incentivo familiar.

7. Ampliar a rede pública de acesso à internet e incentivo tecnológico para jovens e adolescentes, como forma de potencializar o aumento das habilidades e qualificação profissional de jovens de 16 a 25 anos, com oferta de cursos exclusivos de desenvolvimento de software e aplicativos e programação.
8. Adquirir bens e serviços com recursos orçamentários, visando custear a criação e fortalecimento de empreendimentos de baixo conteúdo tecnológico, cujos membros se encontrem em situação de vulnerabilidade social.
9. Apoiar os bancos comunitários como forma de facilitar o acesso ao crédito para trabalhadores informais, artistas e agentes culturais, empreendimentos de economia solidária, microempreendedores individuais e empresários de micro e pequenas empresas.
10. Promover a constituição ou o fortalecimento de grupos de catadores de materiais recicláveis, por meio de apoio técnico e financeiro e de campanhas educativas na cidade.
11. Elaborar um plano de comunicação e fomento da produção agrícola do município destacando seus maiores potenciais.
12. Promover a atração de novas empresas para o município.
13. Promover e valorizar o desenvolvimento de potencialidades locais voltadas ao agroturismo, turismo rural e gastronomia, bem como divulgar o patrimônio turístico, cultural e natural de Cariacica por meio de projetos como o de Turismo Pedagógico nas redes de educação pública e privada do município, entre outros.

## **GOVERNANÇA**

De acordo com a Revista Finanças dos Municípios Capixabas de 2020, estima-se que os municípios capixabas irão sofrer em 2020 uma perda na receita própria em média de 15%, quando comparado com a receita realizada no ano anterior.

No entanto, com as medidas adotadas pelo Governo Federal diante do cenário de perda de receitas por estados e municípios, decorrente da pandemia do novo Coronavírus, há uma previsão de repasse de recursos ao município de Cariacica em torno de R\$ 59 milhões, compensando a perda prevista, já que o valor a ser repassado representa 14,6% da receita própria de 2019.

Por outro lado, com base no Relatório Resumido de Execução Orçamentária 2020 publicado no Portal da Transparência, analisando as receitas realizadas até abril, pode-se inferir que em 2020 haverá uma queda na receita total orçada em torno de 14%, ou seja, R\$ 125 milhões (R\$ 48 milhões em receitas correntes e R\$ 76 milhões em receitas de convênio).

Sendo assim, é necessário reduzir despesas para manter o equilíbrio orçamentário-financeiro. Sabe-se que nesse período da pandemia estão sendo intensificados gastos nas políticas públicas de combate ao novo Coronavírus e de atendimento às pessoas em vulnerabilidade social. Em compensação, outras despesas estão sendo reduzidas como é o caso de contratos da educação, combustível, energia elétrica, promoção de eventos e festas. Além disso, a gestão atual poderá deixar de pagar em 2020, em torno de R\$ 6 milhões de dívida com operação de crédito e aplicar esse recurso em despesas relacionadas ao enfrentamento à Covid19, conforme Lei Complementar nº 173/2020.

Para 2021 o município também está impedido, pela LC 173, de fazer despesas com concessão de vantagem, aumento ou reajuste salarial aos servidores públicos, criação de cargo ou a alteração de estrutura ou de carreira que implique aumento de despesa, bem como a realização de concurso público para cargos que não são de vacância.

A realização de concurso público para o quadro de servidores municipais, priorizada desde 2005, inverteu a distribuição dos vínculos com a administração. Os contratos temporários que em 2004, representavam 72% dos funcionários da Prefeitura, em 2020, passam a representar 23%. Enquanto isso, os estatutários, que eram apenas

16% em 2004, totalizam 62% dos funcionários em junho de 2020, conforme dados disponíveis no Portal da Transparência de Cariacica.

Essa inversão, privilegiando os servidores efetivos, deve ser uma busca constante na administração pública moderna, pois traz estabilidade e confiança aos funcionários e possibilita uma estratégia para incentivo e qualificação, o que tende a propiciar maior rendimento e qualidade nos serviços prestados à população.

Com a compreensão de que a gestão do município se faz com a participação da sociedade, foram criados e/ou ampliados, no período de 2005 a 2012, vários espaços de participação popular e instrumentos de transparência e controle social das políticas públicas: Portal da Prefeitura, Portal da Transparência, E-SIC, Ouvidoria, conselhos municipais, Orçamento Participativo, PPA Participativo, além da elaboração de inúmeros planos diretores e de planejamento de forma participativa. Porém, alguns não mais estão ativos, como é o caso do Orçamento Participativo, PPA Participativo e alguns conselhos municipais.

## **Propostas**

1. Incrementar a captação de recursos de transferência voluntária junto aos governos Federal e Estadual e aprimorar a gestão desses recursos do município para fortalecer os serviços públicos de saúde, educação, assistência e segurança.
2. Desenvolver ações para captação de recursos via fundos nacionais - BANDES, FUNCITEC, BNDES, SEBRAE, etc., a partir da interação com instituições públicas e privadas de fomento e internacionais, como Banco Mundial, BID, União Européia e bancos multilaterais, por meio de pesquisas e capacitação dos agentes públicos municipais para preparação de projetos específicos.
3. Elaborar plano de ação para redução da sonegação fiscal tendo como diretrizes: simplificar o pagamento dos impostos; sensibilizar a população da função sócio-econômica dos tributos e incentivar para que os cidadãos se sintam motivados em exigir a nota fiscal nos estabelecimentos.



4. Instituir um programa de compras governamentais, privilegiando os atores locais de modo que possibilite um efeito multiplicador no ambiente econômico de Cariacica (por meio da contratação de trabalhadores e empresas locais).
5. Implantar procedimentos para desburocratização da máquina pública e a digitalização dos processos administrativos da Prefeitura.
6. Instituir rede intersetorial nas regiões administrativas do município, com participação dos gestores da área social para debater e planejar ações públicas nos territórios e integrar sistemas informatizados existentes de saúde, educação e assistência social visando otimizar o atendimento integral às famílias.
7. Revisar a metodologia, a estrutura administrativa e a legislação do Orçamento Participativo, priorizando uma melhor interlocução da administração municipal com os segmentos organizados da sociedade civil e assegurando a participação direta da população no processo decisório e na construção do orçamento municipal.
8. Reativar os comitês estratégicos - governança, infraestrutura e políticas sociais - como espaços de debate de ações intersetoriais, objetivando maior integração entre as políticas públicas e buscando mais eficiência nos resultados.
9. Desenvolver uma gestão democrática e participativa com a reativação de espaços de discussão popular do orçamento municipal; do Plano Plurianual de Aplicações - PPA; revisão da Agenda Cariacica 2010-2030; planos diretores municipais e implantar uma plataforma online para recebimento de proposições de políticas públicas a serem implantadas no município.
10. Implementar ações de valorização dos servidores municipais com a instituição do diálogo permanente com suas representações e a revisão do estatuto dos servidores.
11. Criar a Escola de Governo de Cariacica e implementar um plano de desenvolvimento da força de trabalho da Prefeitura, bem como um plano de formação voltado para membros de conselhos e lideranças da sociedade civil.
12. Desenvolver o observatório de indicadores da cidade e das políticas públicas, com produção de cadernos de monitoramento, implantação de plataforma online e publicação de novas edições do Cariacica em Dados.

13. Elaborar plano para desenvolvimento da Cidade Inteligente com a ampliação da conectividade - ampliação e modernização das infraestruturas de rede, adoção de novas tecnologias, ampliação da estrutura de fibra ótica; ampliação dos serviços verticais - implantação de novos sistemas que estabelecem interface com o cidadão para oferta de serviços online e a implantação da cidade colaborativa - tele medicina, iluminação inteligente, monitoramento de desastres naturais; semáforos inteligentes, pontos de ônibus inteligentes; monitoramento do saneamento básico, entre outros.